



# EMPREENDEDORES do Brasil

REIS  
Ed. 28 | 2025

## DENIZE SAVI

Referência nacional em felicidade no trabalho, mostra por que líderes felizes constroem empresas mais fortes.

A MULHER QUE TEM MUDADO O MUNDO CORPORATIVO, ATRAVÉS DA


# FELICIDADE

[WWW.EMPREENDEDORESDOBASIL.COM](http://WWW.EMPREENDEDORESDOBASIL.COM)



# Transforme sua marca em uma máquina de vendas

*Tudo para sua marca vender mais.*



**Automação inteligente  
Landing Pages que convertem  
Gestão de tráfego  
BioSites personalizados**

*[www.sivople.com](http://www.sivople.com)*

# SUMÁRIO

Edição 28 / 2025

**05**

BATE PAPO COM VOCÊ  
**Fátima Reis**

**08**

BATE PAPO COM EMPREENDEDOR  
**Alan Souza**

**16**

O QUE CONSTRÓI UMA EMPRESA FEITA PARA DURAR?  
**Rosely Boschini**

**22**

COMO O MINDFULNESS FORTALECE LÍDERES E CULTIVA FELICIDADE GENUÍNA  
**Vanessa Moura**

**26**

ENTRE O SALTO E O AVENTAL: O EQUILÍBRIO REAL DA MULHER QUE LIDERA NEGÓCIOS E LAR  
**Mônica Dantas**

**32**

SAÚDE MENTAL, AUTOCONHECIMENTO E EMPREENDEDORISMO  
**Giana França**

**44**

VOZ COMO EXPRESSÃO DA FELICIDADE: COMO PROMOVER SAÚDE EMOCIONAL E BEM ESTAR NOS RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS?  
**Ivan Alexandre**

**48**

REFORMA TRIBUTÁRIA E SIMPLES NACIONAL: O QUE MUDA PARA AS MICROEMPRESAS  
**Agilize Contabilidade**

**52**

ERA UMA VEZ UM CEO QUE ACHAVA QUE ESTAR OCUPADO ERA SINAL DE SUCESSO  
**Guy Peixoto**

**55**

NR 01 ATUALIZADA: O QUE TODO EMPRESÁRIO PRECISA SABER  
**Priscila Queiroz**

## CAPA 36



**DENIZE SAVI**

# CRÉDITOS

**Editora chefe:** Fátima Reis  
**Estrategista Sênior:** Paulo Assunção  
**Software Engineer:** Thiago Almeida  
**Make :** Linda Severo, Pablo Lobo e Vanessa Danthas  
**Hair:** Stefany Oliveira, Pablo Lobo e Vanessa Danthas  
**Consultora de imagem e estilista:** Paola de Marco  
**Design e Diagramação:** Catarina Souza, Gabriel Andrade e Rute Silva  
**Webdesign:** Lucas Serinolli  
**Redes Sociais:** Gleice Clementino e Lucas Serinolli  
**SDR:** Gustavo Pereira  
**Estrategista Digital:** Lucas Ferreira  
**Videomaker Master:** Joilson Pereira  
**Videomakers:** Valter Silva e Dante Boaventura  
**Fotógrafos:** Joilson Pereira, Felipe Zidane, Tais Silva  
**Gestor de Tráfego:** Alisson Silva e Lucas Serinolli  
**Design Gráfico:** Pollyanna Farias  
**Desenvolvimento Humano:** Rose Figueiredo e Cristina Lang  
**Comercial:** Gabriel Martins e Gustavo Pereira  
**Capa:** Denize Savi  
**Foto Capa:** Publicidade  
**Formato:** Digital  
**Publicação:** 28ª edição  
**Divulgação:** Multinacional Digital  
**Revisão:** Equipe de redação Sivoplê  
**Agência:** Sivoplê Comunicação & Marketing



## AGRADECIMENTOS:

Deus, Paulo Assunção, Leda Reis, Ítalo Reis, Maria Leão, Carlos Pinheiro, Iracema Pinheiro, Victor Dias, Maria José Souza, José Antônio, Maciel Macêdo, Thiago Almeida, Camila Almeida, Pablo Lobo, Rose Figueiredo, Cristina Lang, Rosely Boschini, Camila Hannoun, Joilson Pereira, Sérgio, Ana Cerviño, Guy Peixoto, Mônica Dantas, Priscila Queiroz, Giane França, Alan Souza, Vanessa Moura, Ivan Alexandre, Agilize Contabilidade.

GRUPO  
REIS



Esta publicação não se responsabiliza por conceitos ou opiniões emitidas em artigos e anúncios.

Todos os direitos desta revista são reservados a  
SHAMAH GRUPO REIS AGENTES DO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA

CNPJ: 39.332.332/0001-09

www.emprendedoresdobrasil.com  
contato@emprendedoresdobrasil.com  
@emprendedoresdobrasiloficial  
@fatimareisoficial  
+ 55 11 9 5902-6499 / 11 9 6581-5702

## Bate papo com você

A cada nova edição, reafirmamos nosso compromisso em mostrar que empreender vai muito além de números, metas e lucros. É sobre gente. Sobre propósito. Sobre como liderar negócios que geram impacto real – nas empresas, nas pessoas e na sociedade.

Na 28ª edição, tivemos o privilégio de trazer Denize Savi, uma das maiores referências em ciência da felicidade no país, como nossa capa. Ela nos lembrou que empresas felizes são construídas por líderes conscientes, que entendem que o bem-estar não é um “plus”, mas uma base para o verdadeiro sucesso.

E seguimos nesse caminho. Nesta 28ª edição, meu bate-papo é com o Drº Alan Souza – advogado, empresário e líder visionário que transforma o Direito Tributário Imobiliário em ferramenta de justiça social. Da proteção ao sonho da casa própria até a inovação na advocacia, passando pelo incentivo ao turismo e à tecnologia, Alan nos mostra como é possível empreender com ética, propósito e visão global.

Trazemos ainda reflexões essenciais para o empreendedor moderno: Rosely Boschini nos provoca a pensar o que constrói uma empresa feita para durar. Vanessa Moura mostra como o mindfulness fortalece líderes e cultiva felicidade genuína. Monica Dantas desmistifica o papel da mulher que equilibra negócios e lar em Entre o salto e o avental.

Falando de saúde emocional, Giane França traz um alerta necessário sobre saúde mental, autoconhecimento e empreendedorismo. Já Ivan Alexandre explora o poder da voz como expressão da felicidade, promovendo bem-estar nos relacionamentos interpessoais.

Também olhamos para o cenário econômico e jurídico: a equipe da Agilize Contabilidade explica o impacto da reforma tributária no Simples Nacional para microempresas. Guy Peixoto nos convida a repensar nossa relação com a produtividade em Era uma vez um CEO que achava que estar ocupado era sinal de sucesso.

E para fechar com chave de ouro, Priscila Queiroz nos alerta sobre a importância da nova NR 01, que redefine a responsabilidade das empresas quanto à saúde e segurança no trabalho.

Esta edição é um convite à consciência. Porque empreender com coragem é também aprender a parar, refletir, ouvir e cuidar.

Boa leitura!

Forte abraço,

**Fátima Reis**  
Editora Chefe



[www.copiadorauniversitaria.com.br](http://www.copiadorauniversitaria.com.br)

# DESDE 1978 FAZENDO HISTÓRIA

Há 45 anos, a Universitária tem o orgulho de integrar a vida dos baianos, comprometendo-se com a prestação de serviços de alta qualidade. Continuamos a investir em equipamentos de ponta e, acima de tudo, a valorizar o que realmente importa: **Você, nosso cliente e parceiro essencial.**

## LOJAS:

 CIDADELA  FEDERAÇÃO  SALVADOR TRADE  PARALELA/WALL STREET  TANCREDO NEVES



45 anos

**Universitária**  
 Impressão Digital

# OBRA COLETIVA



*Gente*  
editora

*Do papel à conexão: unindo histórias, ideias e o mundo digital.*



**Saiba como participar desse movimento que tem transformado vidas!**

[www.empreedoresdobrasil.com](http://www.empreedoresdobrasil.com)

Bate Papo

Alan Souza

Advogado | Empresário | Presidente Rotary Clube Bahia

 @alansouza\_adv

# ENTREVISTA

*Por Fátima Reis*

Nesta edição, meu bate-papo é com Drº Alan Souza, advogado, empresário e líder visionário. Especialista em Direito Tributário Imobiliário, tem ajudado famílias a economizar com justiça na hora de conquistar a casa própria. É fundador da Trip Náutica Bahia, incentivando o turismo náutico em Salvador, e idealizador da IntegraLex, plataforma que traz inovação e automação para a advocacia. Também é sócio de startups tecnológicas com atuação no Brasil e em Angola, e presidente eleito do Rotary Club da Bahia (2025-2026). Uma trajetória inspiradora que une propósito, conhecimento jurídico, empreendedorismo e impacto social.

## 1. O que te motivou a empreender na advocacia e seguir uma carreira voltada ao Direito Tributário Imobiliário?

**AS:** Sempre enxerguei o Direito como uma ferramenta concreta de transformação social. E foi no campo do Direito Tributário Imobiliário que encontrei um propósito mais profundo: atuar diretamente na proteção de um dos bens mais importantes na vida de uma família — a casa própria. Muitas vezes, a compra de um imóvel representa o esforço de anos, o investimento de todas as economias, o sonho construído com sacrifício. E é justamente nesse momento tão significativo que muitas pessoas são surpreendidas por cobranças abusivas de impostos, como o ITBI ou o ITIV, que comprometem ainda mais esse projeto de vida. Ver famílias penalizadas por avaliações injustas e tributos mal calculados despertou em mim o desejo de usar o conhecimento jurídico como um instrumento de justiça. Nosso trabalho permite não só corrigir essas distorções, mas também gerar uma economia substancial para o contribuinte — dinheiro que pode ser reinvestido em melhorias, segurança ou mesmo no conforto do novo lar.

## 2. Quais os principais erros que as pessoas cometem ao pagar ITBI ou ITIV na compra de imóveis?

**AS:** O erro mais comum — e também o mais prejudicial — é aceitar automaticamente o valor estipulado pela prefeitura como base de cálculo do imposto. Muitas pessoas acreditam que aquele valor é inquestionável, quando na verdade ele muitas vezes está inflado, acima do valor real de mercado do imóvel.

Outro equívoco é acreditar que não há o que fazer após o pagamento, como se fosse uma obrigação inalterável. Isso não é verdade. A cobrança pode — e deve — ser questionada judicialmente quando for abusiva. O que falta, na maioria dos casos, é informação. Muita gente sequer sabe que tem esse direito.

## 3. Como funciona o processo de revisão de tributos imobiliários e quais os principais benefícios para quem busca esse serviço?

**AS:** O processo começa com uma etapa fundamental: a análise do valor cobrado pela prefeitura em comparação com o valor real de mercado do imóvel. Quando identificamos que há um excesso — algo muito comum —, é possível buscar a restituição ou compensação do que foi pago a mais por meio de ação judicial.



No nosso escritório, aliamos conhecimento jurídico à tecnologia para tornar esse processo mais acessível e eficiente. Desenvolvemos um sistema automatizado que, a partir de algumas informações básicas fornecidas pelo cliente, realiza gratuitamente o cálculo do imposto e apresenta de forma clara todo o panorama financeiro: se há valor a recuperar, quanto é possível economizar e quais são os custos envolvidos no processo.

Só depois dessa etapa é que seguimos para a análise completa da documentação e definição da estratégia jurídica. Isso traz mais agilidade, transparência e previsibilidade para o cliente — que já sabe exatamente o que esperar antes mesmo de dar o próximo passo.

O principal benefício é a economia real e justa, que pode chegar a valores bastante expressivos, além da segurança de não pagar mais do que o devido em um momento tão importante como a aquisição de um imóvel.

#### **4. É possível revisar o ITBI ou ITIV mesmo depois de já ter pago? Em quais casos isso é mais indicado?**

**AS:** Sim, é possível revisar o ITBI ou ITIV mesmo após o pagamento — desde que dentro do prazo legal, geralmente de até 5 anos. Nesses casos, o contribuinte pode ingressar com uma ação judicial para reaver o valor pago indevidamente, com correção monetária. Esse caminho é muito indicado quando a cobrança se baseou em uma avaliação inflada, descolada da realidade do mercado.

Mas o cenário ideal para a revisão ocorre antes do pagamento. Quando o comprador ainda não quitou o imposto, conseguimos ingressar com um Mandado de Segurança, que é uma via judicial mais rápida e eficiente para suspender a cobrança abusiva e garantir o pagamento apenas sobre o valor justo.



*"Atuar na proteção da casa própria é defender um dos maiores sonhos de uma família."*

Esse tipo de ação costuma tramitar com mais celeridade, e o impacto para o comprador é imediato: evita-se o desembolso excessivo logo de início, o que representa uma economia real no momento mais sensível da compra — quando cada centavo conta. Além disso, o processo é preventivo e proporciona mais segurança jurídica para a conclusão da transação.

**5. Você poderia compartilhar um caso marcante em que a revisão tributária trouxe economia significativa para o seu cliente?**

**AS:** Um dos casos mais marcantes que atuamos foi o de um comprador que estava prestes a pagar ITIV com base em um valor atribuído pela prefeitura muito acima do valor real do imóvel. Por meio da atuação jurídica, conseguimos demonstrar o excesso na cobrança e garantir, judicialmente, uma economia de mais de R\$ 40 mil para esse cliente.

Casos como esse não são exceção. Na maioria dos processos que conduzimos, conseguimos gerar economias relevantes — muitas vezes de dezenas de milhares de reais — justamente por corrigirmos distorções que passam despercebidas pela maioria dos compradores. Em um momento tão importante como a compra de um imóvel, esse tipo de economia faz toda a diferença e reforça o valor de um acompanhamento jurídico estratégico.

**6. O que te motivou a entrar no setor náutico com a Trip Náutica, e como foi esse início?**

**AS:** Sempre tive uma conexão forte com o mar e um carinho especial por Salvador. Quando olhei para a Baía de Todos-os-Santos — a segunda maior baía do mundo, com águas quentes, navegáveis o ano inteiro e cercada por ilhas paradisíacas — percebi um enorme potencial ainda pouco explorado. Vi ali uma oportunidade de unir lazer, valorização local e empreendedorismo.

O início, claro, foi desafiador. Envolver-se com o turismo náutico exige entender a logística das embarcações, as normas de segurança, lidar com a sazonalidade e, principalmente, construir parcerias de confiança. Mas ao mesmo tempo, foi recompensador ver o encantamento das pessoas ao experimentar a baía por uma nova perspectiva — navegando, mergulhando, conhecendo lugares que muitos nem imaginavam que existiam tão perto de casa. Foi esse encantamento que me motivou a seguir e transformar essa paixão em negócio com propósito.



## **7. Quais os principais desafios em empreender com aluguel de lanchas em Salvador?**

**AS:** Um dos maiores desafios é a sazonalidade do turismo, que exige criatividade e planejamento para manter a operação ativa durante todo o ano. Mas outro ponto crítico é a escassez de mão de obra técnica qualificada, especialmente na área de manutenção das embarcações. Encontrar profissionais capacitados para lidar com motores, sistemas elétricos e conservação dos equipamentos náuticos ainda é um gargalo importante no setor.

Essa realidade me levou a me envolver mais ativamente com o desenvolvimento do setor, assumindo a função de diretor de serviços e capacitação da ANB – Associação Náutica da Bahia. Através da ANB, temos promovido ações concretas para qualificação profissional, incentivo à formação técnica e fortalecimento das empresas náuticas locais.

Nosso objetivo é estruturar o mercado, gerar empregos e garantir um padrão de excelência tanto na operação quanto na experiência dos clientes.

## **8. Você acredita que o turismo náutico ainda é pouco explorado no Brasil? Como enxerga o potencial desse mercado?**

**AS:** Sem dúvida. O Brasil tem um litoral imenso e riquezas naturais incríveis que ainda são subaproveitadas no turismo náutico. Salvador, por exemplo, tem um dos maiores potenciais do país. Acredito que com mais investimentos, profissionalização e apoio institucional, o setor pode crescer exponencialmente nos próximos anos.

## **9. Você está desenvolvendo a IntegraLex como um projeto voltado à inovação na advocacia. Qual é a proposta da plataforma e de que forma a automação jurídica pode transformar o dia a dia dos advogados?**

**AS:** A IntegraLex nasce como um projeto que une minha vivência prática na advocacia com a certeza de que o setor jurídico precisa evoluir. A proposta é desenvolver uma plataforma que automatize tarefas repetitivas, organize fluxos de trabalho e permita ao advogado atuar com mais inteligência, produtividade e estratégia.

Ao longo da minha trajetória, percebi como os escritórios — especialmente os de pequeno e médio porte — sofrem com sobrecarga operacional. Prazos, petições, cálculos e atendimento ao cliente muitas vezes são gerenciados de forma manual, o que gera retrabalho, erros e desperdício de tempo. A automação jurídica vem justamente para resolver isso, trazendo organização, previsibilidade e eficiência ao dia a dia.

Além da IntegraLex, também sou sócio das plataformas Brisabot e WV4B, que têm desempenhado um papel decisivo na modernização do atendimento e na automação de fluxos operacionais em clínicas, hospitais e consultórios odontológicos, tanto no Brasil quanto em Angola. Essas experiências reforçaram minha convicção de que a tecnologia, quando aplicada com propósito e sensibilidade, transforma setores inteiros.

Na advocacia, isso não é diferente. A automação já deixou de ser uma tendência futura — ela é a chave para uma advocacia mais estratégica, escalável e centrada no cliente. A IntegraLex vem para tornar essa transformação acessível, prática e funcional para quem deseja modernizar sem perder a essência da atuação jurídica.



**10. Por que muitos advogados ainda resistem à tecnologia, e o que você diria para quem quer modernizar seu escritório?**

**AS:** Muitos resistem por medo do desconhecido ou por apego a modelos antigos que já não funcionam. Para quem quer se modernizar, o primeiro passo é enxergar a tecnologia como aliada e começar com pequenas mudanças. A evolução não precisa ser abrupta, mas ela precisa começar.



**11. Como você concilia o universo jurídico, o empreendedorismo náutico e a inovação tecnológica?**

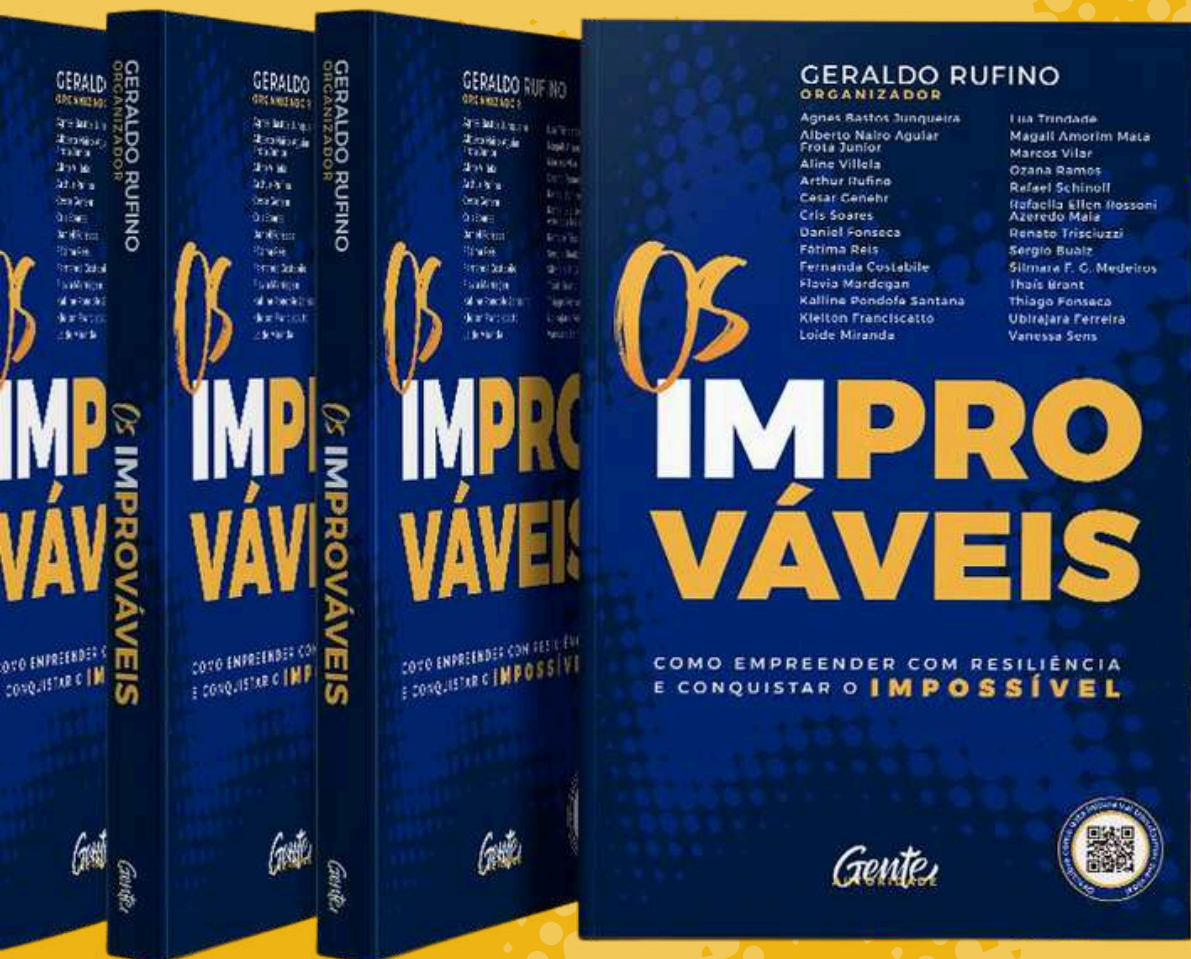
**AS:** Com organização, equipe alinhada e propósito bem definido. Cada negócio tem uma lógica diferente, mas todos compartilham da mesma visão: entregar valor real para as pessoas. Ter clareza sobre isso me ajuda a dividir meu tempo e a tomar decisões com foco e equilíbrio.



**12. Qual conselho você deixaria para quem deseja empreender com propósito e visão estratégica?**

**AS:** Com organização, equipe alinhada e propósito bem definido. Cada negócio tem uma lógica diferente, mas todos compartilham da mesma visão: entregar valor real para as pessoas. Ter clareza sobre isso me ajuda a dividir meu tempo e a tomar decisões com foco e equilíbrio. ©

FAÇA SEU NEGÓCIO DECOLAR COM  
ESSE NOVO BEST-SELLER DA GENTE!



Garanta aqui  
**Os improváveis!**

*Gente*  
editora



# ROSELY BOSCHINI

CEO EDITORA GENTE

 @ROSELYBOSCHINI



## O que constrói uma empresa feita para durar?

Essa foi a pergunta que guiou um dos encontros da minha mentoria Originals. E, embora pareça uma pergunta simples à primeira vista, ela exige coragem para ser respondida com honestidade. Porque falar sobre empresas duradouras é falar sobre escolhas. É olhar para além dos modismos, além dos cases de sucesso que viralizam e desaparecem. **É se perguntar: o que de fato sustenta um negócio no tempo?**

Quis provocar meus mentorados a refletirem sobre isso porque percebo, com frequência, o quanto é fácil se perder no ritmo acelerado do dia a dia e confundir movimento com construção. Muitos estão ocupados, comprometidos, tentando fazer dar certo, mas nem sempre com clareza sobre o que realmente estão edificando.

A reflexão sobre o que torna um negócio duradouro não é apenas estratégica; ela é estrutural. É um convite para sair do automático e olhar com honestidade para as bases que estamos criando. Afinal, sem uma fundação sólida, até mesmo os projetos mais promissores podem ruir ao primeiro sinal de instabilidade.

# *A diferença entre hobby e negócio*

---

Durante a conversa, partimos de uma distinção fundamental: hobby e negócio não são a mesma coisa. Um hobby é aquilo que você faz porque ama, no seu tempo, do seu jeito.



Ele te alimenta, te move, mas não precisa se sustentar. Um negócio, por outro lado, existe para gerar valor — e não apenas para você. Ele precisa ser viável, replicável, capaz de crescer de forma consistente. E isso exige estrutura, clareza de metas, estratégia, responsabilidade. **Não basta ter uma ideia boa ou fazer algo com paixão. É preciso ter uma direção clara e a disciplina necessária para sustentá-la mesmo nos dias difíceis.**

Esse ponto nos leva a uma segunda camada da conversa: o peso que damos à inspiração. Vivemos em um tempo em que a inspiração se tornou abundante. Ela está em vídeos curtos, em discursos bonitos, em frases de impacto. Mas a verdade é que a inspiração sozinha não constrói nada. Ela pode até acender o fogo, mas não o mantém aceso.

O que sustenta um negócio é o trabalho diário, a consistência das pequenas decisões, a coragem de manter a visão mesmo quando os resultados ainda não apareceram. Empresas que duram são construídas por quem sabe continuar, mesmo sem plateia, mesmo sem aplauso.

o longo dos meus anos à frente da Editora Gente, tive a chance de acompanhar de perto a jornada de autores, empresários e especialistas que transformaram conhecimento em negócio. E o que vejo, repetidamente, é que aqueles que prosperam não são necessariamente os mais brilhantes ou os mais carismáticos, são os mais conscientes. Eles têm clareza do que estão construindo, cuidam da coerência entre o que entregam e o que comunicam, e sustentam essa entrega com intencionalidade. Não esperam o momento ideal para agir, porque sabem que esse momento talvez nunca chegue. Agem com os recursos que têm, mas com a visão de onde querem chegar.



*"Hobby é aquilo que te move, mas não precisa se sustentar.  
Negócio precisa gerar valor — e não apenas para você."*




## ESPUMA NÃO FORMA OCEANO

E aqui entra uma metáfora que atravessou nosso encontro e que carrego comigo: espuma não forma oceano. A espuma pode parecer bonita, movimentada, cheia de energia, mas é leve, passageira.

O oceano, por outro lado, é denso, profundo e silenciosamente poderoso. Ele sustenta navios, molda continentes, cria rotas. E só consegue fazer isso porque tem profundidade.

Trago isso para lembrar você que a solidez de um negócio não está na agitação da superfície, mas na profundidade da sua base. E essa base se constrói com cultura forte, propósito praticado, modelo sustentável, qualidade como prioridade e uma liderança comprometida com o longo prazo.

Portanto, se há uma reflexão que gostaria de deixar registrada aqui, é a seguinte: **enquanto muitos esperam condições ideais para agir, os negócios que realmente duram são construídos por quem continua mesmo quando ainda não parece dar certo.**

Construir uma empresa que perdure não é sobre ter todas as respostas. É saber quais perguntas continuar fazendo. É sustentar o que importa. É ter valores claros e declarados. E se comprometer em mais do construir não apenas um negócio, mas um legado. 

Rosely Boschini  
CEO Editora Gente

# FAÇA SEU NEGÓCIO DECOLAR COM OS BEST-SELLERS DA GENTE!



GARANTA AQUI  
SEU BEST-SELLER!

Gente 40 ANOS  
editora

A portrait of Vanessa Moura, a woman with long, wavy, light brown hair, wearing a vibrant red blazer over a black top. She is seated on a black, tufted leather sofa, looking slightly to the right of the camera with a gentle smile. The background is a wall of lush green ferns. The overall lighting is soft and professional.

# Vanessa Moura

Jornalista | Neurociência | Criadora do treinamento Mindful Leadership



@vanessamoura.neuroflow

# COMO O MINDFULNESS FORTALECE LÍDERES E CULTIVA FELICIDADE GENUÍNA



MINDFULNESS

Na era da hiperconexão e da sobrecarga de estímulos, liderar com equilíbrio emocional e clareza tornou-se um dos maiores desafios no mundo corporativo. Nesse contexto, a prática de Mindfulness — ou atenção plena — surge como um poderoso aliado para líderes que desejam não apenas melhorar sua performance, mas também cultivar uma gestão mais humana e significativa.

Mindfulness é o estado de consciência em que se está totalmente presente no momento, com atenção, intenção e uma atitude de gentileza, sem julgamento. Mais do que uma técnica de meditação, é um estilo de vida que permite ver com clareza, diminuir a reatividade e responder com sabedoria. Ao incorporar essa prática, líderes desenvolvem habilidades essenciais como foco, escuta ativa, empatia e, sobretudo, compaixão — por si mesmos e pelos outros.

Estudos realizados pelo Center for Healthy Minds, da Universidade de Wisconsin, apontam que o treino da mente pode reconfigurar o cérebro, aumentando áreas associadas ao bem-estar e à autorregulação emocional. A meditação regular, por exemplo, reduz os níveis de cortisol (hormônio do estresse), melhora o sono, fortalece o sistema imunológico e amplia a capacidade de tomar decisões éticas e conscientes.

No ambiente corporativo, um líder que cultiva a atenção plena tende a ser mais paciente, acolhedor e justo. Essas qualidades humanas impactam diretamente no clima organizacional: há diminuição da rotatividade, aumento do engajamento e maior cooperação entre equipes. Além disso, líderes mindful inspiram outros a também encontrarem um sentido mais profundo no trabalho e na vida.

Mas como começar? O primeiro passo é estabelecer uma intenção clara: desejar se tornar um líder mais presente e compassivo. Em seguida, aplicar atenção aos momentos cotidianos – desde uma reunião até a pausa para o café. Por fim, manter uma atitude de bondade e curiosidade, mesmo diante de falhas ou desafios. Práticas simples, como observar a respiração por cinco minutos ou fazer pausas conscientes durante o dia, já são transformadoras.

A verdadeira felicidade, como apontam mestres da meditação e cientistas contemporâneos, não depende de mudanças externas, mas de uma revolução interna. E essa transformação pode (e deve) começar pela liderança. Afinal, líderes que cuidam de si estão mais preparados para cuidar dos outros – e assim, construir um ambiente de trabalho mais saudável, ético e feliz. ©



## VANESSA MOURA

**Jornalista especializada em neurociência aplicada ao trabalho, Criadora do treinamento Mindful Leadership, auxilia líderes e equipes a construir ambientes corporativos mais saudáveis e produtivos.**

 @vanessamoura.neuroflow

# QUAL É O PRIMEIRO PASSO PARA O SUCESSO?

SER DONO DA  
SUA MARCA!



Diante de um mercado cada vez mais competitivo, garantir o direito exclusivo de uso da sua marca é primordial. Sabemos que ela estabelece uma relação de valor com o consumidor, além de criar uma identidade duradoura que agrega muito no processo de marketing de seus produtos ou serviços. É fundamental entender que o conceito de marca é mais intangível do que tangível. Por meio dela, o consumidor experimenta sensações, vivencia experiências e forma percepções únicas. Por esse motivo, uma marca pode se tornar um elemento temático importante para a publicidade. No entanto, se esse nome, após anos de uso, precisar ser alterado, todo o conceito mercadológico poderá ser abalado.

Sem registro, a marca não possui domínio e pode ser facilmente apropriada por terceiros, causando severos prejuízos financeiros ao fundador. Por outro lado, com uma marca registrada, além do direito de uso exclusivo, o titular pode firmar contratos de cessão e licenciamento, recebendo royalties como retorno financeiro.

## Registro de marca e patente

 @agilitymarcasepatentes

 @agilitymarcasepatentes.morumbi

## Registro de softwares Prop. Intelectual

 31 99663-2617

 11 9 5902-6499



# Mônica Dantas

Palestrante | Mentora de Mulheres



@monicadanoliver



# ENTRE O SALTO E O AVENTAL:

## O Equilíbrio Real da Mulher que Lidera Negócios e Lar

**Como encontrar harmonia entre a mulher empresária e a mulher do lar sem cair nas armadilhas da sobrecarga e da culpa.**

Conciliar uma agenda de negócios com as demandas da vida doméstica é um dos maiores desafios da mulher contemporânea. Entre metas, relatórios e e-mails, há também mochilas para arrumar, contas da casa para pagar e jantares para preparar. A busca pelo "equilíbrio perfeito" pode facilmente se transformar em fonte de exaustão e frustração. Mas afinal, é possível equilibrar esses dois mundos de forma real e saudável? Esta matéria propõe reflexões, apresenta caminhos e desmistifica a ideia da mulher que "dá conta de tudo".

### **1. O mito da supermulher multitarefa:**

Durante décadas, a imagem da mulher bem-sucedida foi associada àquela que faz tudo ao mesmo tempo: cuida da empresa, dos filhos, do marido, da casa, do corpo, da mente, e ainda sorri para a foto. Essa narrativa, além de irreal, é perigosa. A multitarefa constante, além de reduzir a produtividade, cobra um preço alto da saúde mental e emocional.

### **2. Espiritualidade:**

A sabedoria que fortalece a conexão espiritual, independente da religião ou crença, é uma fonte profunda de sabedoria, força e direção. A espiritualidade ajuda a mulher a se lembrar de quem ela é além dos papéis que desempenha. É no silêncio da alma que se encontram respostas, equilíbrio e coragem para continuar. Cultivar a fé e a espiritualidade diariamente pode ser o alicerce mais firme para manter a saúde emocional em meio às múltiplas tarefas da vida.



Para muitas mulheres, esse caminho passa por desenvolver um relacionamento real com Deus, por meio da oração, da leitura da Bíblia e da escuta da Sua voz. É nessa intimidade que se descobre a verdadeira identidade e propósito, que não estão nas expectativas externas, mas na essência da mulher criada com intenção. A Palavra de Deus é fonte de direção, consolo e clareza para os dias bons e para os mais desafiadores.

**3. O poder do autoconhecimento:** Antes de organizar a rotina, é preciso olhar para dentro. Entender o que é prioridade, quais atividades podem (e devem) ser delegadas, e o que realmente faz sentido para a mulher que você é hoje. O autoconhecimento é o ponto de partida para escolhas conscientes e coerentes.

**4. Quando o lar e o negócio se retroalimentam:** Empreender com o coração alinhado à vida pessoal pode ser libertador. Há mulheres que descobrem talentos em meio à rotina doméstica, e transformam isso em propósito e renda. Outras aplicam a liderança aprendida na empresa para criar uma estrutura familiar mais leve e cooperativa.

**5. A rede de apoio não é luxo, é necessidade:**

Delegar não é sinal de fraqueza, mas de sabedoria. Ter um parceiro presente, uma equipe bem treinada ou mesmo serviços terceirizados pode transformar completamente a experiência da mulher multitarefas. É hora de abandonar a ideia de que você precisa provar que consegue sozinha.

**6. A culpa que aprisiona e a escolha que liberta:**

"Estou no trabalho e me sinto culpada por não estar com meus filhos; estou em casa e penso nas pendências do trabalho". Esse dilema emocional é comum, mas não precisa ser permanente. O segredo está em fazer escolhas intencionais: estar 100% onde se está. Culpa se dissolve na presença.

**7. Rituais que sustentam o equilíbrio:**

Rotinas simples, como iniciar o dia com silêncio, praticar respiração consciente, fazer pausas para se reconectar, dormir bem e alimentar-se com atenção, são gestos pequenos que geram grandes resultados. Cuidar de si não é egoísmo, é base.



*"Espiritualidade é o alicerce mais firme em meio ao caos."*

# DICA PRÁTICA:


Comece o dia com um momento de oração, meditação ou leitura espiritual. Dedicar cinco minutos ao silêncio interno antes de entrar na rotina pode redefinir o seu estado emocional e mental para o resto do dia.

**Depoimento inspirador:** “Quando me conecto espiritualmente todas as manhãs, sinto que estou inteira – mesmo diante do caos. A espiritualidade me lembra que não preciso controlar tudo, apenas estar presente com fé e intenção.” – Carla M., empresária e mãe de três filhos.

## Check-list do Equilíbrio Real

- Você tem se conectado com Deus todos os dias?
- Você tem se escutado antes de aceitar compromissos?
- Delegar ainda é um desafio ou você já acolheu essa prática?
- Existe espaço na sua agenda para você?
- Seus nãoos têm sido coerentes com seus limites?
- Já tem clareza da sua identidade e propósito ou ainda está buscando entender por que se sente tão cansada e frustrada?

Não existe fórmula pronta para equilibrar salto e avental, mas existe sim um caminho pessoal de construção consciente. A mulher empresária que também é mulher do lar não precisa se dividir ao meio, mas sim integrar suas facetas com leveza, verdade e autonomia. O equilíbrio perfeito talvez não exista – mas o equilíbrio real, sim.

Se você deseja buscar esse equilíbrio, quero te dizer que tudo começa com um relacionamento com Deus. É a partir desse vínculo que você descobre sua verdadeira identidade e propósito de vida. Isso alivia o peso que você carrega, ajuda a se libertar das frustrações e permite viver com mais leveza – sendo a mulher que Deus te criou para ser: uma mulher que se permite ser cuidada e amada, e que, ao mesmo tempo, ama e cuida com equilíbrio. 



## MÔNICA DANTAS

Palestrante e Mentora de Mulheres

 @monicadanoliver

 + 55 11 97561-2468



TROPICAL  
ARTE EM MADEIRAS

**Móveis que contam**

*Histórias*

**Ambientes que inspiram**

*momentos!*

@tropicalartemmadeiras

(71) 3379-2019

(71) 99739-3281

ESCANEE O QR CODE  
E BAIXE O NOSSO PORTIFÓLIO





# Giane Franca

Especialista em Desenvolvimento | Pessoa Liderança Feminina



@gianemfranca

# SAÚDE MENTAL, AUTOCONHECIMENTO & EMPREENDEDORISMO

Conciliar todos esses “pratos” ao mesmo tempo é, sim, extremamente desafiador — e, muitas vezes, impossível. Ainda assim, somos bombardeadas nas redes sociais com a busca por uma perfeição que, sejamos honestas, simplesmente não existe.

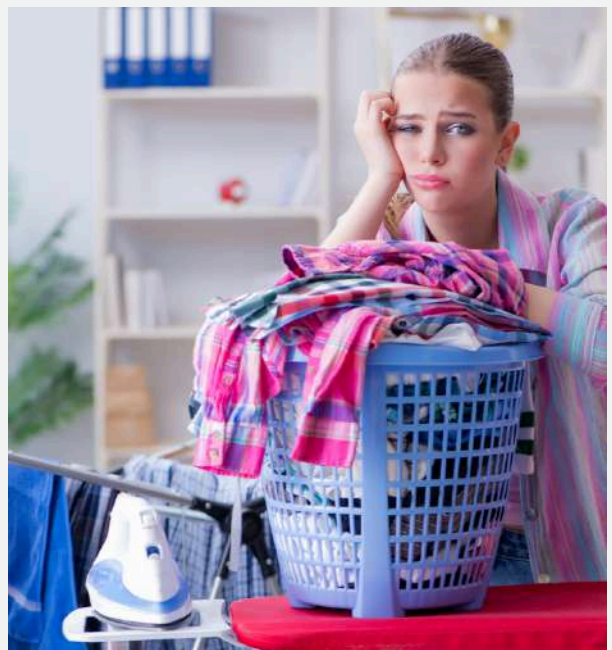


Vivemos em uma era em que o sucesso é vendido como uma fórmula: acorde às 5h da manhã, leia um livro por semana, vá à academia, alimente-se de forma impecável, vista-se com elegância e tenha uma maquiagem sempre em dia.

Não há problema em seguir esse padrão, se ele faz sentido para você. Mas a grande verdade é que, enquanto tentamos atender a tantas exigências, estamos presenciando uma crescente epidemia de adoecimento emocional. Ansiedade, depressão e burnout se tornaram companheiros silenciosos de muitos.

E quando falamos de mulheres empreendedoras, o alerta precisa ser ainda mais forte.

A carga mental que recai sobre quem empreende — especialmente sozinha — é gigantesca. A famosa “equipe” cuida de tudo: vendas, marketing, financeiro, produção de conteúdo... e, no meio disso tudo, ainda há a família, a casa, o autocuidado. Exercemos múltiplos papéis diariamente — e quase nunca sobra tempo para nós mesmas.



## GATILHO DO PERTENCIMENTO: UMA COMUNIDADE EXCLUSIVA

Por isso, hoje te convido a uma pausa. Um momento de reflexão.

Você tem olhado para si? Tem se escutado de verdade? Tem cuidado da sua saúde mental, dos seus sonhos, dos seus desejos mais profundos? Ou tem apenas existido, cumprindo tarefas e buscando algo que, lá no fundo, talvez nem faça mais sentido?

É por isso que o autoconhecimento é tão essencial.

Conhecer a si mesma, sem máscaras, sem expectativas externas, é o primeiro passo para uma vida mais leve e verdadeira. Muitas vezes, somos dominadas pela síndrome da impostora, pela autocobrança excessiva e pela falta de confiança em nosso próprio potencial.

Mas afinal, como manter a saúde mental em meio ao caos?

### **Respeite seu tempo.**

O mundo lá fora pode estar em colapso, mas você não precisa se obrigar a acompanhar esse ritmo insano. Pegue leve consigo mesma. Abandone padrões inalcançáveis. Estabeleça metas reais, possíveis — e suas.

Lembre-se daquela orientação nos voos: "coloque sua máscara primeiro, antes de ajudar o outro."

Essa é uma metáfora poderosa para a vida. Se você não estiver bem, não conseguirá sustentar nada nem ninguém ao seu redor.

### **Respire.**

### **Conecte-se com você.**

### **Seja mais gentil consigo mesma.**

### **Seja mais leve.**



## GIANE FRANÇA

Especialista em Desenvolvimento  
Pessoal e Líder de movimento de  
mulheres empreendedoras

 @gianemfranca



**EMPREENDEDORES**  
do Brasil

Consultoria e Comunicação



A chave do seu  
**SUCESSO**  
*está aqui*


*Sua marca tem potencial. Nós mostramos ao mundo com estratégia, posicionamento e ações que geram valor e crescimento.*

[WWW.EMPREENDEDORESDOBASIL.COM](http://WWW.EMPREENDEDORESDOBASIL.COM)

**CAPA**

# DENIZE SAVI

Jornalista, palestrante e uma das maiores referências em ciência da felicidade no país, Denize Savi transforma empresas a partir do bem-estar. Nesta entrevista exclusiva, ela compartilha os bastidores de sua trajetória, os pilares do seu novo livro “A Ciência da Felicidade no Trabalho”, pela editora gente e revela como líderes e empreendedores podem criar ambientes mais humanos, produtivos e emocionalmente saudáveis. Uma conversa profunda, prática e inspiradora sobre propósito, equilíbrio e o verdadeiro sucesso.

 @denizesavi

**1. Você começou sua carreira como locutora de rádio aos 17 anos. Em que momento percebeu que sua missão estava além da comunicação tradicional e envolvia o bem-estar das pessoas?**

**DS:** A comunicação sempre foi uma paixão, mas com o tempo percebi que ela podia ser mais do que uma ferramenta para informar; podia transformar. A virada veio quando comecei a observar como o ambiente de trabalho influenciava profundamente o comportamento, a saúde mental e até o brilho nos olhos das pessoas. Perceber que a comunicação empática podia ser um canal para promover bem-estar e felicidade me levou a expandir meu olhar e mergulhar no universo da ciência da felicidade.

**“A FELICIDADE  
não é só um sentimento  
— é uma competência  
que pode ser cultivada e  
aplicada.” com ela.**”

**2. O que significa, na prática, ser uma Chief Happiness Officer? Quais são os maiores desafios e recompensas dessa função nas empresas?**

**DS:** Ser CHO é atuar como ponte entre os resultados da empresa e o bem-estar real das pessoas. É garantir que a cultura organizacional seja saudável, que as relações sejam baseadas em respeito e propósito, e que o trabalho não seja só sobre entregas – mas também sobre pertencimento. O maior desafio é desconstruir a ideia de que felicidade no trabalho é um “plus” ou algo intangível, que é só um happy hour ou um ambiente de descontração. A recompensa vem quando você vê o impacto disso: equipes mais engajadas, líderes mais humanos e resultados que vêm com mais leveza.



**3. Seu novo livro, A Ciência da Felicidade no Trabalho, propõe uma nova forma de enxergar o ambiente corporativo. Qual é o principal insight que você espera que os leitores levem dessa obra?**

**DS:** Que felicidade não é só um sentimento – é uma competência que pode ser cultivada, medida e aplicada estrategicamente dentro das empresas; é algo mensurável. Espero que os leitores entendam que um ambiente emocionalmente saudável não é um luxo, é um dos pilares para viver plenamente.

“Comunicação é cultura – e cultura molda comportamento.”



**4. Como você enxerga o papel do líder no estímulo ao bem-estar emocional das equipes?**

**DS:** O líder é o principal vetor de cultura dentro de uma organização. Ele não precisa ter todas as respostas, mas precisa saber ouvir, acolher e criar um espaço seguro para que as pessoas sejam quem são. Um líder que investe no bem-estar da equipe não só forma times mais fortes, como inspira transformação genuína.

**5. Durante sua jornada, quais foram os maiores aprendizados pessoais que te levaram a mergulhar na psicologia positiva e na neurociência?**

**DS:** Entender que a felicidade é “treinável” foi transformador. Aprendi que não precisamos esperar por condições ideais para cultivar uma vida mais leve e significativa. A psicologia positiva e a neurociência me mostraram que pequenas práticas diárias têm o poder de mudar nosso cérebro, nosso humor e nossos relacionamentos. E o melhor: isso também vale para dentro das empresas.

**6. Você acredita que é possível ser produtivo e feliz ao mesmo tempo no trabalho? Como equilibrar entrega com saúde mental?**

**DA:** Com certeza. Mas é preciso redefinir o que entendemos por produtividade. Ser produtivo não é estar ocupado o tempo todo – é entregar com qualidade, propósito e presença. Quando existe equilíbrio, as entregas acontecem de forma mais sustentável. O segredo está em cultivar ambientes com autonomia, escuta ativa e relações saudáveis.

“ENTENDER QUE A FELICIDADE É “TREINÁVEL” FOI TRANSFORMADOR. APRENDI QUE NÃO PRECISAMOS ESPERAR POR CONDIÇÕES IDEAIS PARA CULTIVAR UMA VIDA MAIS LEVE E SIGNIFICATIVA”



*"A comunicação empática pode ser um canal para promover bem-estar e felicidade."*

“Buscar ajuda emocional não é fraqueza – é coragem.”

@DENIZESAVI

**7. A felicidade pode ser ensinada e treinada dentro de uma organização? Por onde as empresas devem começar?**

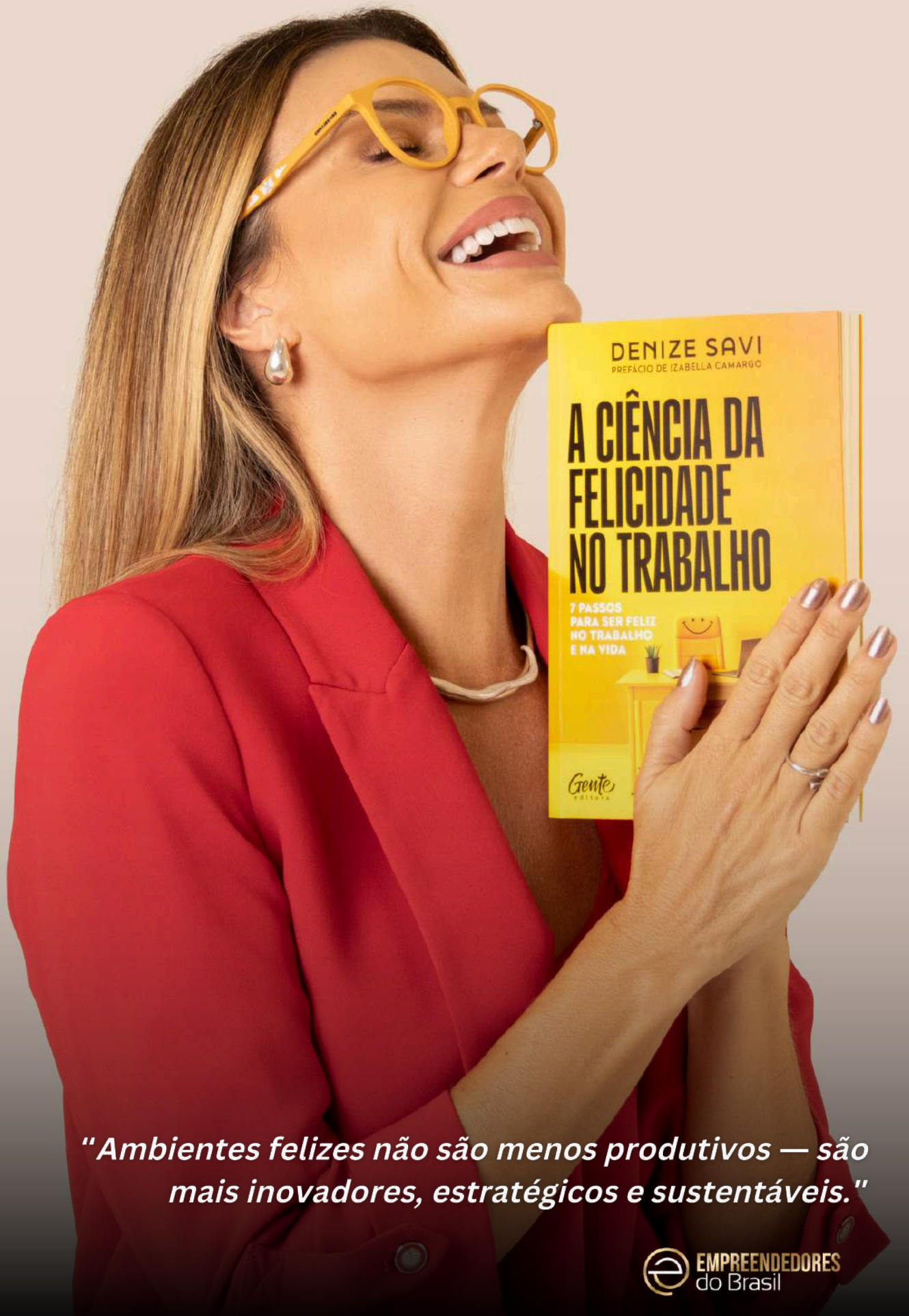
**DS:** Sim! A felicidade é uma habilidade e pode ser desenvolvida com intenção. As empresas devem começar olhando para dentro: ouvindo as pessoas, mapeando dores, resgatando o propósito e promovendo relações de confiança. Não se trata de colocar um escorregador no escritório, mas de construir vínculos reais com as equipes.



**8. Quais são os maiores mitos sobre felicidade no trabalho que você ainda encontra no mundo corporativo?**

**DS:** Um dos maiores é que felicidade é algo individual e que não pode ser promovida pela empresa. Outro mito comum é que ambientes felizes são menos exigentes ou produtivos — quando na verdade é o oposto. A felicidade estratégica está ligada à alta performance, à inovação e à retenção de talentos.






*"Ambientes felizes não são menos produtivos — são mais inovadores, estratégicos e sustentáveis."*

**09. Quais Como a comunicação consciente e empática contribui para um ambiente mais saudável nas empresas?**

**DS:** Ela é a base de tudo. A forma como falamos, ouvimos e nos relacionamos impacta diretamente o clima organizacional. Quando há escuta genuína e diálogo respeitoso, os conflitos diminuem, a confiança aumenta e as equipes se sentem valorizadas. Comunicação é cultura – e cultura molda o comportamento.

**“A felicidade não é ausência de dor, é a forma como escolhemos lidar com ela.”**

**10. Que mensagem você deixaria para os empreendedores que estão enfrentando momentos difíceis e sentem que a felicidade parece estar fora de alcance?**

**DS:** A felicidade não é ausência de dor, é a forma como escolhemos lidar com ela. Nos momentos difíceis, se apoiar em valores, se cercar de gente de verdade e buscar ajuda emocional não é fraqueza – é coragem. A felicidade começa quando a gente entende que não precisa dar conta de tudo sozinho. 



01 EDIÇÃO / ANO 2025



# REIS MAGAZINE

Seu Guia de Serviços na Zona Sul de São Paulo



VENHA PARA O MELHOR  
GUIA DA ZONA SUL DE  
SÃO PAULO

**VENHA**  
CONTAR A SUA HISTÓRIA  
E/OU DIVULGAR SEUS SERVIÇOS

**TENHA SUA MARCA  
DESEJADA**

Revista Impressa + App de Vantagens

Distribuição gratuita nos melhores  
pontos da zona sul

Entre em contato e reserva seu anúncio: 11 95902-6499



Comunicação

Ivan Alexandre

Mentor de VOZ e Comunicação com Propósito | Educador | Palestrante



@ivanalexandrevoz

# A VOZ como Expressão da FELICIDADE:

**Como promover saúde emocional e bem estar nos relacionamentos interpessoais?**

Mais do que um simples som, a voz expressa o que sentimos. Porém, muitas pessoas não tem clareza do que sentem ao se comunicar e se expressam de forma automática e de acordo com seus condicionamentos limitantes. Desta forma, muitas sensações transmitidas pela voz podem carregar dores e traumas inconscientes que não condizem com a vibração de determinadas palavras proferidas.

Há quem utilize palavras bonitas e discursos bem elaborados, e com vozes impactantes, mas que não geram conexões autênticas, principalmente porque as sensações transmitidas pela voz não traduzem a real intenção das palavras. Esta incoerência pode comprometer os resultados da comunicação, gerando ruídos e descontentamentos, que não expressam bem estar e Felicidade no contexto pessoal e profissional.



# E como usar a VOZ de forma autêntica para expressar a Felicidade?

Vale ressaltar que a Felicidade é nosso estado natural e não depende de conquistas externas, mas é uma manifestação genuína do Ser que realmente somos, para além dos condicionamentos, traumas, dores, bloqueios e demais limitações que ofuscam a autenticidade do Ser. Muitas vezes, a comunicação é marcada por traços de descontentamento que evidenciam cenários distantes da verdadeira alegria e união. A intenção de projetar a Felicidade através da VOZ, e promover saúde emocional e bem estar nos relacionamentos interpessoais, requer um processo de autoconhecimento vocal, que inclui mudanças de mentalidade e dissolução de barreiras para uma comunicação autêntica, bem como maior clareza entre o que se pensa, sente e fala. Assumir o compromisso com a integridade do Ser, que transcende os condicionamentos limitantes da personalidade, é um passo importante e decisivo para a reconexão com a VOZ Autêntica que expressa a Felicidade genuína capaz de inspirar outras pessoas a se reconectarem com a alegria espontânea. Além disso, cada relacionamento interpessoal pode ser uma oportunidade interessante que estimule a investigação do que se pensa e sente em determinado contexto da comunicação, bem como encoraje ressignificações necessárias e condizentes com o bem estar comum. Desta forma, haverá maior possibilidade de transmutar cenários marcados por dores e isolamentos, em ambientes de maior contentamento e conexão, utilizando a VOZ Autêntica à serviço do bem maior.

E você, como tem percebido o impacto da sua voz na vida pessoal e no ambiente de trabalho? Deseja ser inspiração e demonstração prática da Alegria para o mundo?

**Assuma sua Felicidade com o Poder da VOZ Autêntica!**



**IVAN ALEXANDRE**

Mentor de VOZ e Comunicação com Propósito, Educador, Palestrante



@ivanalexandre



Comece o dia  
com Deus, estudando  
um capítulo da Bíblia



*Reavivados*  
por sua palavra

**Assista todos os dias, às 6h,  
na TV Novo Tempo**

[ntplay.com](http://ntplay.com)



CANAL  
1

**SKY**

CANAL  
31

**Claro** NET

CANAIS  
27 e 527

# agilize



Agilize Contabilidade

1ª Contabilidade On-line do Brasil



@agilizeonline



# REFORMA TRIBUTÁRIA E SIMPLES NACIONAL:

O QUE MUDA PARA AS MICROEMPRESAS

Nova legislação altera rotinas fiscais e pode mudar decisões estratégicas no regime do Simples Nacional.

A criação de um modelo híbrido dentro do Simples Nacional, previsto na Reforma Tributária aprovada pela Lei Complementar 214/25, poderá exigir que micro e pequenas empresas reavaliem seu planejamento tributário com apoio técnico dos contadores. O novo modelo inclui a possibilidade de recolhimento “por fora” de tributos como CBS e IBS, criando obrigações distintas e novas exigências operacionais.

A Reforma Tributária aprovada em 2023 e regulamentada pela Lei Complementar nº 214/25 propõe uma reestruturação ampla do sistema de arrecadação de tributos no Brasil. Embora o Simples Nacional permaneça vigente, micro e pequenas empresas devem estar atentas às mudanças estruturais e operacionais do regime, principalmente aquelas ligadas à introdução do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substituem ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins.

Segundo Fernando José, head de operações da **Agilize** Contabilidade, o principal ponto de atenção está na escolha entre manter o recolhimento “por dentro” – no modelo atual do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) – ou optar pelo regime “por fora”, no qual os tributos são pagos separadamente e permitem o aproveitamento de créditos tributários.

“Essa decisão não pode ser tomada sem análise. A empresa que presta serviço para outras pessoas jurídicas pode se beneficiar do recolhimento por fora, gerando crédito tributário para seus clientes. Já para quem atende majoritariamente pessoas físicas, o modelo atual tende a ser mais vantajoso”, explica o especialista.

Além da nova sistemática, os contadores terão papel estratégico na adequação de sistemas e no planejamento fiscal das empresas. Isso inclui a revisão das rotinas de emissão de notas fiscais, especialmente para garantir conformidade com as exigências de documentação fiscal que habilitam a transferência de créditos entre empresas.

Outro desafio apontado por Fernando José é o impacto no fluxo de caixa. Com a possibilidade de cobrança de impostos seletivos — como nos setores de bebidas, tabaco e combustíveis —, as microempresas podem precisar ajustar sua precificação e revisar contratos com fornecedores afetados por essa tributação adicional.

“A reforma não aumenta a alíquota do Simples Nacional, mas impõe novas obrigações que podem dificultar o controle financeiro. Por isso, os empresários precisam cobrar de seus contadores um diagnóstico completo sobre os efeitos da mudança no seu modelo de negócio”, afirma.

Com a transição entre os modelos prevista até 2032, as empresas devem se preparar com antecedência. Segundo dados da Receita Federal, o Simples Nacional reúne atualmente mais de 20 milhões de CNPJs ativos. Esse contingente é responsável por aproximadamente 70% dos empregos formais no país.

Diante desse cenário, Fernando José defende que a reforma, apesar de trazer oportunidades de simplificação, também exige um alto grau de adaptação.

“As mudanças podem ser positivas, mas só serão efetivas se os empresários compreenderem seu impacto e se prepararem para adotar novos controles, com apoio técnico especializado”, conclui.

**Observação:** As informações acima estão baseadas na legislação vigente até julho de 2025, podendo ser ajustadas conforme novas regulamentações da Reforma Tributária forem publicadas.



Resolvemos os seus problemas contábeis de forma

**transparente  
e segura.**

Conte com especialistas e simplifique a burocracia da sua empresa.

Experimente o

**AGILIZE  
UNIQUE**


e tenha acesso a um gerente de conta exclusivo e disponível no Whatsapp, facilitamos a:

- ✓ Emissão de notas fiscais;
- ✓ Conciliação financeira;
- ✓ Pagamento dos seus impostos e muito mais.

 **agilize**

Solicite uma proposta

 [agilize.com.br](https://agilize.com.br)

 4020-8283





# Guy Peixoto

Empreendedor Serial | Palestrante | Mentor



@guypeixoto

# Era uma vez...

## UM CEO

...que achava que estar ocupado era sinal de sucesso

De segunda a sábado, a agenda dele era um Tetris mal resolvido. Reunião atrás de reunião, grupos de WhatsApp vibrando como escola de samba, decisões operacionais tratadas como estratégicas e uma sensação constante de que “ninguém faz nada se eu não estiver aqui”. Ele chamava isso de liderança presente — até o dia em que o próprio corpo pediu um board meeting. Não teve pauta, nem PowerPoint. Teve dor. Dor na coluna, dor na cabeça, dor na alma. Daquelas que fazem você cancelar tudo, até a call com o investidor que você esperou três semanas para conseguir.

E foi ali, no silêncio forçado do repouso, que caiu a ficha que muda tudo: “Se a empresa para quando eu paro... talvez o problema não seja o time. Talvez o problema seja eu.” Essa foi a faísca. O ponto de inflexão. Porque, muitas vezes, o que trava um negócio em crescimento não é o mercado, o time ou o produto — é o próprio fundador, atolado no operacional, viciado em controle, e aplaudido por ser o herói que apaga incêndio.

Durante anos, ele foi aplaudido por ser o primeiro a chegar e o último a sair. Por saber tudo, resolver tudo, estar em tudo. O CEO-bombeiro: aquele que não tira férias há três anos, que responde e-mail do hospital, que tem todas as senhas da empresa na cabeça e nenhuma no sistema. Mas por trás desse “herói”, havia uma estrutura de papelão e uma cultura de dependência. Cada novo colaborador era mais uma pessoa esperando direção. Cada novo problema, mais uma justificativa para não delegar. Até que surgiu um incêndio grande demais. E ele não deu conta.

A virada começou de forma despretensiosa. Não foi num pitch do Vale do Silício, nem numa imersão com lousa de post-it e coffee break.

Foi num grupo silencioso de WhatsApp, entre PDFs desalinhados, memes e áudios longos de fundadores cansados — mas ainda sonhadores. Alguém comentou: “Cara, aplica esse método da Bravu. 6 fases. 18 ações. É simples e funciona.” Ele revirou os olhos. Mais um “framework mágico”, pensou. Mas algo dentro dele estava diferente. A dor estava aguda. A paciência, menor. O caos não esperou a próxima rodada de investimento. Ele clicou. Leu. Tentou uma única ação prática. Funcionou.

**A primeira fase do método Bravu é o Despertar.** E não tem nada a ver com Excel ou CRM. Tem a ver com ego. Com reconhecer que o maior gargalo pode ser o próprio líder. Ele começou simples: anotou como usava seu tempo durante cinco dias. Descobriu que 70% das suas horas eram gastas com tarefas que nenhum CEO colocaria no LinkedIn com orgulho — como aprovar reembolso ou decidir se comprava papel A4 ou A3. Era o rei da operação. O imperador do detalhe. E a empresa estava pagando caro por isso.

**A segunda fase, Delegar.** Não se trata de largar pepinos no colo dos outros, mas de construir autonomia com método. Ele começou a gravar vídeos explicando processos, criou checklists e, pela primeira vez, documentou o que era inegociável e o que podia ser repassado. O resultado foi imediato: o time passou a entregar melhor — não porque era melhor, mas porque agora sabia exatamente o que fazer. E foi ali que ele deu o salto: escolheu um braço direito com senso de dono, pulso firme e autonomia real. Saiu da trincheira e subiu para o mirante.

**Na terceira fase é Alinhar**, ele percebeu que o problema não era a ausência de plano, mas o excesso de planos, espalhados em mil slides e ideias soltas. Juntos, criaram um sistema de ritmo: reuniões diárias de 15 minutos, semanais com foco e trimestrais com clareza. A comunicação deixou de ser ruído e virou ponte. As decisões começaram a fluir. O clima mudou.


**Com a quarta fase, Focar, ele entendeu que foco não é fazer tudo** — é fazer o que muda o jogo. Antes, uma nova prioridade surgia a cada semana. Depois, uma única meta por trimestre. Ele utilizou uma ferramenta simples, o One Page Plan, e tornou as metas visíveis para todos. Não era sobre deixar o negócio mais complexo, mas mais claro. E quando todo mundo vê a mesma bússola, ninguém precisa perguntar para onde está indo.

**Na quinta fase, Diferenciar**, ele ligou para os dez melhores clientes. Fez perguntas reais. Ouviu sem tentar vender. Descobriu que seu diferencial era confiabilidade e velocidade — não preço. Então posicionaram isso em toda a jornada: proposta, onboarding, entrega, marketing. A marca dele deixou de ser “mais uma” para se tornar referência no que realmente importava.

**Por fim, a sexta fase: Evoluir.** Porque nenhum negócio cresce mais do que seu líder. E líder que cresce não é o que consome frases motivacionais, mas o que se expõe a ambientes que desafiam, provocam e espelham. Ele entrou na comunidade Bravu. Participou de mentorias. Levou puxões de orelha. Riu dos próprios tropeços. E, pela primeira vez, sentiu-se menos sobrecarregado — e mais CEO.

**A moral da história?** Se tudo depende de você, seu negócio é frágil. Se você constrói estrutura, método e liderança, seu negócio se torna forte. **Não se trata de trabalhar menos, mas de trabalhar com inteligência, foco e consistência.** Não se trata de deixar de ser necessário, mas de deixar de ser o gargalo. E sim, existe um caminho leve, real e eficiente para isso — sem fórmulas mágicas, sem guru, sem glitter. Apenas o que funciona. **E tudo começa com uma decisão: parar de apagar incêndios e começar a construir uma empresa que se sustenta mesmo quando você descansa.**



A professional portrait of Priscila Queiroz, a woman with voluminous curly hair, wearing a blue blazer over a light-colored top. She is holding a pair of red-rimmed glasses in her hands and looking directly at the camera with a slight smile. The background is a plain, light-colored wall.

# Priscila Queiroz

Consultora de RH | Mentora de Liderança



@priscilaqueiroz.carreira

# NR 01 ATUALIZADA: O QUE TODO EMPRESÁRIO PRECISA SABER

Se você é empresário (a) provavelmente já ouviu falar sobre essa lei: **a atualização da NR 01 (Norma Regulamentadora)**, que mudou o jogo da gestão de segurança e saúde no trabalho no Brasil.

Você sabia que **o desconhecimento da nova NR 01 pode custar mais do que uma “simples” multa?** Pode custar a integridade da sua equipe, a reputação e até mesmo a sobrevivência da sua empresa.

## O que muda com a nova NR01 e por que você deve se importar?

A NR 01 instituiu o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) como obrigação para todas as empresas, contemplando os acidentes de trabalho, os riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais, reforçando a necessidade de capacitação e treinamento das equipes, com conteúdo adaptado à realidade local.

Isso significa que não basta entregar um manual ou pedir uma assinatura em uma lista de presença. É necessário oferecer formação efetiva, com entendimento real dos riscos e responsabilidades. E acredite: seus colaboradores já perceberam quem está comprometido de verdade e quem apenas finge estar.



**Priscila Queiroz**

*"Treinamento não é checklist, é cultura organizacional."*

Os treinamentos devem ser comprovados e atualizados e uma palestra informativa e bem direcionada pode ser o 1º passo para alinhar sua equipe. Mais do que uma exigência legal, é uma oportunidade de fortalecimento da cultura organizacional, de engajamento e valorização profissional.

Imagine o impacto de uma ação que:

- Explica a NR 01 de forma clara, acessível e prática;
- Desperta na equipe o senso de responsabilidade com a segurança;
- Evita acidentes e passivos trabalhistas;
- Mostra que sua empresa não está improvisando, mas liderando com consciência;

Estamos falando aqui de investimento com retorno direto na produtividade, clima organizacional e segurança jurídica.

**Quanto mais tempo você demora para agir, maior o risco de:**

- Multas e sanções da fiscalização;
- Acidentes de trabalho por falta de orientação adequada;
- Processos trabalhistas e imagem negativa.

**Quem sai na frente, colhe os frutos, quem atrasa, corre para apagar incêndios.** Você pode escolher entre 2 rotas: a da prevenção inteligente ou a da reação custosa. É hora de transformar obrigação em estratégia.

**A hora de agir é agora!**



**PRISCILA QUEIROZ**

Consultora de RH e Mentora de Liderança

 @priscilaqueiroz.carreira

 Priscila Queiroz

 [www.evolutiodh.com.br](http://www.evolutiodh.com.br)



# Jogos estratégicos

Jogos voltados para o desenvolvimento humano, entretenimento e terapias

# PODCAST EMPREENDEDORES do Brasil

CONEXÕES PODEROSAS, MARCAS MEMORÁVEIS.



Venha compartilhar sua  
história de sucesso com  
a gente!

+ 55 (11) 95902-6499



[www.empreendedoresdobrasil.com](http://www.empreendedoresdobrasil.com)